



PREFEITURA MUNICIPAL DE CRISTIANO OTONI - MG
CONCURSO PÚBLICO
Edital 001/2015



CADERNO DE QUESTÕES

ESPECIALISTA EDUCAÇÃO BÁSICA NÍVEL SUPERIOR

NOME: _____
Nº DE INSCRIÇÃO:

LEIA COM ATENÇÃO

1. Este **CADERNO DE QUESTÕES** contém **30 QUESTÕES** de múltipla escolha (objetivas) correspondentes ao cargo concorrente do candidato;
2. Cada questão de múltipla escolha apresenta **CINCO** alternativas identificadas com as letras **A, B, C, D e E** sendo apenas uma correta;
3. Confira se o seu **CADERNO DE QUESTÕES** contém a quantidade de questões descritas no item 1 e se o **cargo e nível** para os quais você foi inscrito estão corretos. Caso esteja incompleto ou apresente qualquer defeito comunique imediatamente ao fiscal de sala;
4. Observe, na **FOLHA DE RESPOSTA**, se seus dados estão registrados corretamente. Caso haja alguma divergência, comunique ao fiscal de sala;
5. **ATENÇÃO:** após conferência, assine seu nome no espaço próprio da **FOLHA DE RESPOSTA E CADERNO DE QUESTÕES**.
6. É obrigatório o uso de caneta esferográfica feita em material transparente de tinta preta;
7. Não é permitido, no momento da prova, o candidato permanecer com aparelhos eletrônicos (calculadora, telefone celular, tablet etc.), óculos escuros, protetor auricular, boné etc.;
8. O (a) candidato (a) só poderá se ausentar do local de prova depois de transcorrido o tempo de 1(uma) hora do início da prova. Vale ressaltar que só poderá levar o **CADERNO DE QUESTÕES**, após 2(duas) horas do início da prova;
9. O tempo disponível para a prova é de **03 (três) horas**;
10. Quando terminar sua prova, entregue ao fiscal de sala a **FOLHA DE RESPOSTAS** e o **CADERNO DE QUESTÕES** (caso não tenha decorrido o tempo de 2 horas do início da prova);
11. Os três últimos candidatos, ao terminar a prova, só poderão sair juntos.

BOA PROVA!



LÍNGUA PORTUGUESA

Questões de 01 a 05

Texto para as questões de 01 a 05

A aprendizagem e as multilinguagens

O mundo, na Pós-Modernidade, é um mundo de palavras associadas a imagens. Ora sozinhas, ora misturadas, as palavras se consorciam a mais outras linguagens numa proporção tal que a verdade é que o mundo hoje é constituído por mais linguagens múltiplas e intersectadas, que estimulam e encetam os jogos de forças sociais, do que quando nossos olhos sequer podiam ver isso.

Não há sequer um evento neste mundo que não se valha ou não se deixe permear pela(s) linguagem(ens). A cultura, as crenças religiosas, a sexualidade, as relações de namoro, a culinária, a educação, a política, a cognição; enfim, tudo, absolutamente tudo, tem na linguagem e em muitas delas a matéria-prima das inúmeras relações humanas, cujo objetivo maior sempre foi, desde os tempos ulteriores, mais exatamente a partir do momento em que o homem compreendeu o poder da linguagem e das demais, a aderência do Outro: a aceitabilidade do Outro. A aderente compreensão de que o que se diz/disse é crucial na sociocomunicação; é a magia que toda aula precisa realizar.

Em se tratando de Educação, evento central que será ao longo deste texto refletido, vou tratar focalmente da **aula** como gênero textual sociointerativo, sob a hipótese de que muitos professores não compartilham o saber de que aula é aderência; ou se o conhecem, não têm sabido como proceder para ativar a sociointeração em sala de aula. Comungaremos ao longo do texto que a **aula** precisa ser um processo interativo além de o ser comunicativo, buscando a aderência do Outro a partir da compreensão revelada desse Outro – e aqui entram inclusive os mercados linguísticos além da sala de aula – justo porque é intrínseco a toda aula que ela tenha a refinada inteligibilidade a que só as linguagens podem dar acesso; a difusa conexão que só as várias áreas do conhecimento humano podem propor, se vistas em forma de rede; e a necessária promoção do conhecimento humano posto e interposto que as investigações das ciências cognitivas, das ciências da educação e das ciências da linguagem têm buscado incessantemente reconstituir, de forma compreensível, como a aprendizagem se dá, na tentativa de tornar compreensível, imediato e razoado o maior de todo os bens do mundo: a sociocomunicação.

Se é certo que o trabalho docente mudou muito nas últimas décadas, não só no que se refere aos avanços significativos das ciências *per si* e das tecnologias a serviço da didatização dos inúmeros objetos das áreas, mas principalmente no que se refere ao olhar crítico-reflexivo, significativo e metacognitivo que subjaz as ações docentes, é certo também que continuamos vendo as áreas unicamente sob um único território que insiste em não dialogar com outras áreas; que insiste em enclausurar os objetos de ensino a áreas historicamente condicionadas, em ver esses objetos sob uma única ótica; ou ainda, em limitar que outras áreas vejam

aqueles objetos de ensino sob suas óticas. Essas têm sido ainda as nossas “*epistêmes*”.

A necessidade de vincular todo o ensino formal a uma epistemologia que não isole, mas amplie; que não singularize, mas pluralize, sem perder o eixo da cientificidade junto com o da criatividade, é o que se espera das novas teorizações educacionais destes novos tempos.

O encaixotamento que se previu para a língua, por exemplo, como objeto de estudo somente da Linguística, não foi totalmente processado pela Sociedade do Conhecimento, porque se viu que nem tudo a Linguística poderia explicar sobre as línguas, porque há muitos outros elementos envolvidos na arena comunicativa do que somente o código. Há, entre outros, as relações de poder, as subjetividades nas escolhas lexicais, como há também questões emocionais. Todas questões fugidias do formato da caixa, porque não eram e porque não há dados inalteráveis: são-no, por conta da própria essência do objeto, voláteis, volúveis, indisciplináveis.

Incorporar toda a Educação aos planos da linguagem não é colocar aquela sob os ditames desta, é na verdade ver as cenas de educação escolar por meio dos veios da linguagem, como cenas que devam ser autênticas de forma que deem autonomia aos alunos e resgatem suas criatividades cerceadas por escolas e por professores.

A verdade é que é preciso pensar a Educação como objeto da própria linguagem, reconstituindo, assim, a forma como devemos ver todas as aulas em uma escola, em uma academia. E mais: é necessário reconstituir também todas as cenas de aula que ministramos como fontes reobserváveis para que alcancemos a leitura de que só refletir sobre o se fez ou o que não se faz não é ainda o pós-moderno; é o moderno. O pós-moderno é refletir sobre a própria reflexão anteriormente feita, a ponto de retroalimentar outros novos direcionamentos disponíveis à construção de saberes sociossemióticos.

Não se pode crer que a Linguística, a Semiótica, a Pedagogia, a Psicanálise, a Psicologia ou qualquer outra forma de isolar o mundo com objetivos pré-determinados vá responder a todos os problemas educacionais do mundo e do Brasil. Não é isso! Aliás, isso seria reducionista até mesmo, sem dizer que tem caráter de uma receita, a partir de um diagnóstico, como sempre o foi durante todos os séculos, amém!

Em outras palavras, sabido qual era o problema educacional, bastaria acionar o especialista da área para que este resolvesse a questão. Até hoje algumas escolas, algumas gestões pensam assim. Os problemas são de todas as áreas e podem e devem ser analisados à luz de muitas delas. Contudo, é a linguagem o começo, o meio e o fim por que deve passar qualquer análise que busque compreender questões relativas ao mundo do saber, à aprendizagem e ao ensino.

Outro exemplo é o da Pedagogia que sozinha, legalmente instituída e institucionalizada, não consegue responder às demandas dos processos ensino e aprendizagem porque há uma complexidade a que só tem acesso se primeiro se acessarem as linguagens que subjazem as práticas discursivas escolares e escolarizadas pela própria Pedagogia. Essa possibilidade de não ser disciplinar, mas indisciplinar e/ou transdisciplinar, dá à linguagem o caráter de estar e de ver-se em outras áreas para além da Linguística, e

põe todos os professores como professores de linguagem e, portanto, como negociadores de sentido (s). A Linguística Aplicada (LA), ao que parece, tem-se espreado muito mais naquilo que ficou à margem. Como ciência, ela consegue, por conta de não ver de forma disciplinar, mas indisciplinar, o que sozinhas outras áreas continuam a não vislumbrar; afinal, por que ver sob um único viés o que na verdade é um todo? Se se olha com apenas um olho, perde-se a possibilidade de ver as conexões da grande rede de elementos que constituem a complexidade da Educação Formal Humana.

Sem a intenção de ser a resposta a todas as questões de Educação, tampouco a “salvadora da pátria” para um ensino de línguas maternas e estrangeiras que promova de fato uma aprendizagem para o longo da vida, a LA tem como um dos objetivos provocar a reflexão a partir das reflexões já feitas por outras áreas, como uma forma de verticalizar horizontalmente questões educacionais à luz das linguagens.

A Educação de pessoas não pode ser mais enxergada como algo esvaído de propósitos políticos e desconexo das contingências e vicissitudes sociais e históricas do grupo a que as práticas discursivas didáticas são expostas. São necessários a ouvidoria e o compartilhamento de vozes até mesmo não construção de currículos, mormente se os currículos tiverem, como objeto e ação, os textos em suas multimodalidades e multisseioses.

(...).

LISBÔA, Wandré G de C. TEXTUATIVIDADE – Todo o ensino à luz das linguagens. ALVES: Belém/PA, 2016, no prelo.

QUESTÃO 01

A proposta do autor desse texto é:

- (A) que a educação seja vista por meio das linguagens;
- (B) que o ensino de Língua Portuguesa se modernize;
- (C) que a Linguística Aplicada seja vista como ciência;
- (D) que os professores vejam a *aula* como objeto central de ensino;
- (E) que os professores passem a usar mais os textos escritos.

QUESTÃO 02

Na passagem: “... em limitar que outras áreas vejam aqueles objetos de ensino sob suas óticas”, a preposição **em** está sob a regência de que termo?

- (A) enclausurar;
- (B) dialogar;
- (C) significativos;
- (D) subjaz;
- (E) insiste.

QUESTÃO 03

Analisando os três vocábulos **SE** que foram usados no trecho: “Se se olha com apenas um olho, perde-se a possibilidade de ver as conexões da grande rede de elementos que constituem a complexidade da Educação Formal Humana”, a única opção que diz algo **errado** sobre eles ou um deles é:

- (A) o primeiro SE é uma conjunção adverbial condicional;
- (B) o uso sequenciado de SE, logo no início do trecho, constitui um desvio à Norma Padrão;
- (C) o terceiro SE é partícula apassivadora;
- (D) o segundo SE é pronome apassivador;
- (E) o primeiro SE é um índice de indeterminação de sujeito.

QUESTÃO 04

O significado da palavra **encetam**, no excerto: “que estimulam e encetam os jogos de forças sociais, do que quando nossos olhos sequer podiam ver isso”, é o de?

- (A) subtraem;
- (B) dão início;
- (C) enjeitam;
- (D) abandonam;
- (E) incitam.

QUESTÃO 05

Entre os expedientes linguísticos usados pelo autor em seu mapeamento argumentativo-discursivo para a defesa do ponto de vista, **não** se inclui:

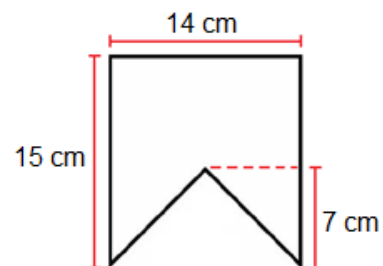
- (A) conceituação;
- (B) exemplificação;
- (C) ideias em contraste;
- (D) citação;
- (E) declaração inicial.

MATEMÁTICA

Questões de 06 a 10

QUESTÃO 06

Para facilitar a confecção das bandeirolas para as festividades juninas, foi criado um molde conforme figura abaixo, com as medidas a serem utilizadas. A área dessa bandeirola, em centímetros quadrados, é igual a:



- (A) 210
- (B) 161
- (C) 112
- (D) 100
- (E) 36

QUESTÃO 07

O volume de um cubo em que a soma de todas as suas arestas é igual a 120 cm vale:

- (A) 10 cm³
- (B) 100 cm³
- (C) 1000 cm³
- (D) 25 cm³
- (E) 125 cm³

QUESTÃO 08

Em um conselho de classe com 42 professores verificou-se que o número de mulheres está para o número de homens, assim como 2 está para 5. O número de professoras nesse conselho era:

- (A) 12
- (B) 15
- (C) 24
- (D) 30
- (E) 32

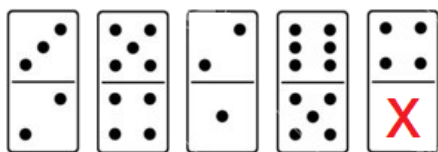
QUESTÃO 09

Após um chute, uma bola de futebol viaja segundo uma trajetória dada pela função $y = -0,04x^2 + 1,8x$, com altura (y) e alcance horizontal (x). A distância horizontal percorrida pela bola no momento do chute até tocar o solo é, em metros, igual a:

- (A) 11,25
- (B) 22,5
- (C) 45
- (D) 67,5
- (E) 90

QUESTÃO 10

Uma pessoa está com cinco peças de um dominó tradicional e não viciado em suas mãos, como mostra a figura abaixo. O valor do número x que completa corretamente a sequência é:



- (A) 6
- (B) 5
- (C) 4
- (D) 3
- (E) 2

NOÇÕES DE INFORMÁTICA**Questões de 11 a 15****QUESTÃO 11**

Analise a imagem abaixo. Utilizando o Microsoft Excel, foi desenvolvido uma tabela de boletim escolar para calcular as situações de cada aluno. Os critérios de aprovações dos alunos são:

- 1 – Se a média do aluno for menor que 3,0 será Reprovado;
- 2 – Se a média for igual a 3,0 e menor que 7,0 ficará de Prova Final;
- 3 – Se a média for igual ou maior que 7,0 será aprovado;
- 4 – As notas têm o mesmo peso.

	A	B	C	D	E	F	G
1							
2		Alunos	Nota 1	Nota 2	Nota 3	Média	Resultado
3		João	5	8	9	7,3	Aprovado
4		Fernanda	3	9	8	6,7	Prova Final
5		Maria	7	5,5	5	5,8	Prova Final
6		Pedro	1	2	1	1,3	Reprovado
7		Leonardo	7	6	9	7,3	Aprovado
8		Lídia	8	5	9	7,3	Aprovado
9		Flavio	2,5	1,5	2,5	2,2	Reprovado
10		José	4	7	5	5,3	Prova Final
11		Rosa	9	6	6	7,0	Aprovado
12		Celina	8	5	4	5,7	Prova Final

Imagem criada pelo autor da prova

Quais as formulas estão corretas para calcular a situação de João nas células **F3** e **G3**?

- (A) Célula **F3** =MÉDIA(C3;E3) e célula **G3**=SE(F3>=7;"Aprovado";SE(F3<=3;"Reprovado";"Prov a Final"))
- (B) Célula **F3**=MÉDIA(C3:E3) e célula **G3**=SE(F3>=7;"Aprovado";SE(F3<=3;"Reprovado";"Prov a Final"))
- (C) Célula **F3** =MÉDIA(C3:E3) e célula **G3** =SE(F3>=7;"Aprovado";SE(F3<=3;"Reprovado";"Prova Final"))
- (D) Célula **F3** =MÉDIA(C3:E3) e célula **G3**=SE(F3<=7;"Aprovado";SE(F3<=3;"Reprovado";"Prov a Final"))
- (E) Célula **F3** =MÉDIA(C3;E3) e célula **G3**=SE(F3<=7;"Aprovado";SE(F3>=3;"Reprovado";"Prov a Final"))

QUESTÃO 12

Realizar cópia de segurança é uma forma de prevenir perda de informações. Qual é o Backup que só efetua a cópia dos últimos arquivos que foram criados pelo usuário ou sistema?

- (A) Backup incremental
- (B) Backup diferencial
- (C) Backup completo
- (D) Backup Normal
- (E) Backup diário

**QUESTÃO 13**

É um software malicioso que tem a capacidade de propagar na rede de forma automática e, com isso, enviando cópias dele mesmo para outros computadores.

- (A) Cavalo de Tróia
- (B) Phishing
- (C) Worms
- (D) Spyware
- (E) Vírus

QUESTÃO 14

Um arquivo com o nome de “planilha de custo.docx”. Dando duplo clique sobre ele abrirá em que programa?

- (A) Microsoft Excel
- (B) Microsoft Word
- (C) Microsoft PowerPoint
- (D) BrOffice Impress
- (E) BrOffice Calc

QUESTÃO 15

No Microsoft Word, há recursos de seleção de vários fragmentos de texto. Qual é o procedimento para realizar essa ação?

- (A) Duplo clique
- (B) Shift + Botão direito do mouse
- (C) Ctrl + Botão esquerdo do mouse
- (D) Ctrl + Alt + Botão esquerdo do mouse
- (E) Ctrl + Botão direito do mouse

CONHECIMENTOS GERAIS E LEGISLAÇÃO DO MUNICÍPIO**Questões de 16 a 20****QUESTÃO 16**

“Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações”. (Art.169. Lei orgânica do município de Cristiano Ottoni –MG).

Para assegurar a efetividade do direito destacado acima, **cab**e ao Poder Público Municipal, em colaboração com a União e o Estado. Marque a alternativa **incorreta**:

- (A) Preservar a diversidade e a integridade do patrimônio genético, e fiscalizar as entidades dedicadas à pesquisa e manipulação de material genético;
- (B) Exigir, na forma da lei, para instalação de obra ou atividade potencialmente causadora de significativa degradação do meio ambiente, estudo prévio de impacto ambiental, a que se dará publicidade;
- (C) Controlar a produção, a comercialização e emprego de técnicas, métodos e substâncias que comportem risco para a vida, a qualidade de vida e o meio ambiente;
- (D) Promover a conscientização pública para a preservação do meio ambiente;
- (E) Promover a coleta seletiva, para comercialização e fins lucrativos.

QUESTÃO 17

“É obrigatória a ligação de toda construção considerada habitável à rede pluvial de abastecimentos de água, sempre que existente”.

O texto acima foi retirado da Lei 005/2001, e refere-se a que Seção e Artigo, respectivamente?

- (A) Seção I – Das águas de abastecimento público privado e Art. 24.
- (B) Seção II – Das águas servidas e redes coletoras de Esgoto e Art. 28.
- (C) Seção III – Do saneamento básico, Art. 22.
- (D) Seção I – Das disposições preliminares e Art. 21.
- (E) Seção II – Das águas de abastecimento público privado e Art. 23.

QUESTÃO 18

A respeito de Logradouros Públicos, na lei complementar nº 002/99, título II, capítulo I, é correto afirmar:

- (A) Que o município poderá alugar imóveis, com intuito de obter rendimentos.
- (B) Que sendo logradouro público, qualquer pessoa pode adentrar sem pedir permissão;
- (C) Que deverá estar disponível para cultos religiosos, sem que haja necessidade de solicitar permissão.
- (D) A denominação dos logradouros públicos e a numeração das casas serão fornecidas pelo Município;
- (E) Que o prefeito poderá fazer festas particulares.

QUESTÃO 19

De acordo com a Lei Complementar 002/2009, **qual é a pena** para quem colocar nos passeios mesas, cadeiras, bancas ou quaisquer outros objetos ou mercadorias, qualquer que seja a finalidade, excetuando-se os casos regulados por legislação específica, desde que previamente autorizado pelo município?

- (A) Multa de 120 a 200 UFIR.
- (B) Multa de 100 a 240 UFIR.
- (C) Multa de 120 a 240 UFIR.
- (D) Multa de 100 a 220 UFIR.
- (E) Multa de 140 a 240 UFIR.

QUESTÃO 20

De acordo com o Art. 183 da Lei 004/2000, é proibido ao servidor, **exceto**:

- (A) Promover manifestação de apreço ou desapeço, fazer circular ou subscrever lista de donativo da repartição.
- (B) Coagir ou aliciar subordinados, com objetivos de natureza política ou partidária.
- (C) Participar de gerência ou administração de empresa comercial ou industrial, salvo os casos expressos em Lei.
- (D) Representar a autoridade superior sobre irregularidades de que tiver ciência, em razão do cargo.
- (E) Empregar material do serviço público em tarefa particular.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questões de 21 a 30

QUESTÃO 21

Nos últimos anos a educação especial vem alcançando uma relativa visibilidade na política educacional brasileira. A legislação educacional e as iniciativas governamentais vêm contemplando a área. Assim, temos uma educação especial com um capítulo específico na LDB vigente; o Plano Nacional de Educação (PNE) estabelece objetivos e metas para a área; o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (FUNDEF) prevê uma especificação para o valor custo-aluno para as escolas especiais; o MEC lançou Parâmetros Curriculares Nacionais – Adaptações e Referencial para a Educação Infantil e o CNE/CEB, aprovou a Resolução 02/01, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. **A LDB, em seu capítulo V - Da Educação Especial, Artigo 58.** Entende-se por educação especial, para os efeitos desta Lei, a modalidade de educação escolar, oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos com necessidades especiais.

Tomando o texto acima por base, marque a alternativa **correta** quanto a Educação Inclusiva:

- (A) Haverá, quando necessário, serviços de apoio especializado, na escola regular, para atender as peculiaridades da clientela de educação infantil.
- (B) Quanto ao atendimento educacional será feito em classes, escolas ou serviços especializados, sempre que, em função das condições específicas dos alunos, não sendo possível a sua integração nas classes comuns de ensino regular.
- (C) A oferta de educação especial, dever constitucional do Estado, tem início na faixa etária de zero a seis anos, durante a educação fundamental.
- (D) Uma educação inclusiva prevê que os ambientes, inclusive o educacional, estejam devidamente preparados para receber a todas as crianças.
- (E) A importância de ambientes homogêneos está na promoção à aprendizagem de todos os alunos.

QUESTÃO 22

Em cada aluno há dois seres inseparáveis, porém distintos. Um deles seria o que o sociólogo francês Emile Durkheim (1858-1917) chamou de individual. Tal porção do sujeito - o jovem bruto -, segundo ele, é formada pelos estados mentais de cada pessoa. O desenvolvimento dessa metade do homem foi a principal função da educação até o século 19. Principalmente por meio da psicologia, entendida então como a ciência do indivíduo, os professores tentavam construir nos estudantes os valores e a moral. A caracterização do segundo ser foi o que deu projeção a Durkheim. "Ele ampliou o foco conhecido até então, considerando e estimulando também o que concebeu como o outro lado dos alunos, algo formado por um sistema de ideias que exprimem, dentro das pessoas, a sociedade de que fazem parte", explica Demerval Saviani, professor emérito da Universidade Estadual de Campinas. Dessa forma, Durkheim acreditava que a sociedade seria mais beneficiada pelo processo educativo. Para ele, "a educação é uma socialização da jovem geração pela geração adulta". E quanto mais eficiente for o processo, melhor será o desenvolvimento da comunidade em que a escola esteja inserida.

Disponível: <http://revistaescola.abril.com.br/formacao/criador-sociologia-educacao>.
Acessado em 28/03/2016.

Com foco no texto acima, em que trata a Sociologia e história da educação, marque a alternativa correta:

- (A) Durkheim sugeria que a ação educativa funcionasse de forma normativa. A criança estaria pronta para assimilar conhecimentos - e o professor bem preparado, dominando as circunstâncias. "A criança deve exercitar-se a reconhecer [a autoridade] na palavra do educador e a submeter-se ao seu ascendente; é por meio dessa condição que saberá, mais tarde, encontrá-la na sua consciência e aí se conformar a ela", propôs ele. "Em Durkheim, a autonomia da vontade só existe como obediência não consentida"
- (B) O sociólogo francês foi criticado por Jean Piaget (1896-1980) e Pierre Bourdieu (1930-2002), defensores da ideia de que a criança determina seus juízos e relações apenas com estímulos de seus educadores, onde os mesmos exerçam, força autoritária sobre ela.
- (C) Durkheim não desenvolveu métodos pedagógicos, mas suas ideias ajudaram a compreender o significado social do trabalho do professor, tirando a educação escolar da perspectiva individualista, sempre limitada pelo psicologismo idealista - influenciado pelas escolas filosóficas alemãs de Kant (1724-1804) e Hegel (1770-1831).
- (D) Segundo Durkheim, o papel da ação educativa é formar um cidadão que tomará parte dos espaços públicos, sem o desenvolvimento individual e intelectual do aluno",
- (E) Nas palavras de Durkheim, "a educação tem por objetivo suscitar e desenvolver na criança estados físicos e morais que são requeridos pela sociedade política, em seu entorno.



QUESTÃO 23

Entender as diferentes concepções de aprendizagem não significa apenas ler o que diferentes teóricos e pensadores falaram ou escreveram sobre o ensino e a aprendizagem, significa também buscar melhor compreender a prática educativa vigente de forma que ao refletir sobre a mesma possamos discutir e agir para transformá-la. A aproximação entre teoria e prática nos mostra novos horizontes que nos possibilitam buscar novas práticas de ensino que facilitem a aprendizagem dos educandos.

Disponível em:

<http://www.portaleducacao.com.br/pedagogia/artigos/48753/a-importancia-das-teorias-na-pratica-pedagogica>

Sobre algumas Teorias Pedagógicas, tratadas na Psicologia e Filosofia, orientadas pelo texto acima, marque a alternativa correta:

(A) **Construtivismo:** Na teoria: escola com metodologia baseada em estudos psicológicos (Jean Piaget e Emília Ferreiro), sobre o desenvolvimento do processo de aprendizagem das crianças. Na prática: avaliações contínuas da aprendizagem e não apenas através de provas; os trabalhos são elaborados a partir das pesquisas e em grupos, sempre valorizando a troca de informações com os professores.

(B) Na teoria: a italiana Maria Montessori criou um método que valoriza as percepções sensorio-motoras da criança na aprendizagem, inclusive para a alfabetização através de fonemas e pequenas palavras. Na prática: janelas altas, salas pouco iluminadas, móveis adaptados onde a criança não pudesse alcançar facilmente os materiais, dessa forma ajudando a criança a ter noção de ordem.

(C) Na teoria: o francês Célestin Freinet acreditava que ninguém avança sozinho na aprendizagem e que é preciso considerar os aspectos físico, intelectual e espiritual, além de envolver família e comunidade com a escola. Na prática: aulas-passeio para que os interesses manifestados pelos alunos sejam observados pelos professores e aproveitados na transmissão dos conteúdos históricos educacionais; produção de jornais e revistas estudantis, para que os estudantes compartilhem suas descobertas - Freinet

(D) Na teoria: o alemão Rudolf Steiner baseou uma linha educativa naturalista, na qual ação, pensamento e sentimento não são integradas em atividades corporais e artísticas. Na prática: a arquitetura das escolas Waldorf é cheia de cantinhos, muita natureza e amplo espaço para que a criança transite observadas por professores e jamais livremente. - Waldorf.

(E) Tradicionais (conteudistas) - Na teoria: somente o professor é quem ensina, e o aluno é quem aprende o conhecimento transmitido através de muita teoria e exercícios sistematizados. Na prática: abundância de atividades teóricas como lições de casa, trabalhos e provas para testar a absorção dos conteúdos; na imensa maioria, são escolas onde o vestibular não é o maior objetivo

QUESTÃO 24

As transformações que impactaram a educação brasileira nas últimas décadas, sobre a influência do neoliberalismo situaram a educação profissional como formadora de profissionais para o mercado de trabalho. A formação de nível técnico passou a ser considerada como forma de inserção imediata nos diversos setores de produção (industrial, agrícola, comercial) atraindo jovens e adultos que visavam, principalmente ao acesso a melhores oportunidades no mercado de trabalho. A educação no Brasil inteiro enfrenta graves problemas, sobretudo o baixo nível de aprendizagem – agora discutido largamente com o leque de indicadores criados e difundidos pelo governo federal. É compreensível que estes alunos tenham várias dificuldades, uma vez que interrompem seus estudos por muito tempo, e não mais estão familiarizados com questões acadêmicas, como ler, escrever, calcular e outras, ou sentem-se intimidados diante de dificuldades que se apresentam durante o curso. Estes problemas resultam em evasão que se apresenta como um fenômeno preocupante no sistema de ensino, uma vez que inviabiliza o alcance de metas engendrado pelas políticas educacionais. A pesquisa desenvolvida nos últimos anos teve questões relacionadas à evasão na Educação de Jovens e Adultos (EJA) como foco de interesse, vislumbrando alternativas que possam redimensionar essa problemática. O desejo de contribuir para que a escola brasileira possa oportunizar um ensino de qualidade à maioria da população, e, por outro lado, o reconhecimento do importante papel que o professor tem na condição desejada nos motivou a insistir nessa linha de investigação. (TORRES, 2010, p.14-21).

Lendo o texto acima, sobre Evasão Escolar (causas e consequências), marque a alternativa **correta**:

(A) A LDB, Seção V – Art. 37 - Da Educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental, médio e superior na idade própria.

(B) Considerando o Art. 39, da LDB - §1º Os sistemas de ensino assegurarão gratuitamente aos jovens e aos adultos, que não puderam efetuar os estudos na idade regular, oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características do alunado, seus interesses, condições de vida e de trabalho, mediante cursos técnicos

(C) Segundo estudo feito pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), em parceria com a Campanha Nacional pelo Direito à Educação, o trabalho infantil, o fracasso escolar, as desigualdades sociais e a baixa renda das famílias são fatores determinantes para a evasão escolar de crianças e adolescentes.

(D) Acreditamos que o aluno da EJA deve ser visto e tratado como um aluno especial por todas as suas potencialidades e dinamismo de sua vivência na escola.

(E) Tomando por base o Art. 37 - § 2º O poder público viabilizará e estimulará o acesso e a permanência do trabalhador na escola, mediante ações integradas com as comunidades locais.



QUESTÃO 25

Ensinar exige pesquisa – “Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino. Esses que-fazer, se encontram um no corpo do outro. Enquanto ensino continuo buscando, reprocurando. Ensino porque busco, porque indaguei, porque indago e me indago. Pesquiso para constatar, constatando, intervenho, intervindo educo e me educo”. Pesquiso para conhecer o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade. (FREIRE, 1996). Na sociedade cada vez mais complexa em que vivemos, cabe à escola formar pessoas com condições para nela atuar, e parece que a educação pela pesquisa pode ser um meio de promover no sujeito aprendizados que possibilitem o “desenvolvimento da autonomia intelectual, da consciência crítica” (DEMO, 2003, p. 86), envolvendo também a capacidade de questionamento e de intervenção na sua realidade. Questionamos se a escola tem levado em conta a necessidade de superação de uma prática pedagógica arcaica, estagnada, no sentido de buscar e criar medidas que promovam os avanços necessários para uma educação mais formativa, oferecendo espaço e condições para a (re) construção e apropriação significativa de conhecimentos, habilidades, valores e princípios éticos, pelos próprios alunos, de modo que estes se tornem sujeitos ativos de seu próprio processo de aprendizagem (PENIN, 2001).

Tomando por base o texto acima sobre Pesquisa, marque a alternativa correta:

- (A) Em consulta à literatura, tomamos conhecimento que, desde a década de 1990, Carvalho (1999) já mencionava a importância do ensino com pesquisa no qual o questionamento e a crítica são elementos fundamentais para o processo de produção de conhecimentos, tanto pelo docente quanto pelo discente, proporcionando condições para experienciar a busca de explicações acerca do objeto de estudo, despertando o espírito científico já nos alunos.
- (B) Dessa forma indagamos de que maneira se dá essa proposta de educação, como pode acontecer nos espaços escolares e que meios devem levar o professor a ser essencialmente orientador do processo de questionamento reconstrutivo pelo aluno, exigindo desse profissional uma postura diferenciada diante do processo educativo. Em escolas públicas.
- (C) Assim sendo, questionamos se esses aspectos estão presentes na educação do profissional/educador perpassando o âmbito de sua formação profissional, de ordem social, política e religiosa, aumento da violência e problemas de convivência.
- (D) O docente que repassa apenas conhecimento, ou escolas que somente se definem como socializadora de conhecimentos não sai do ponto de partida, confundindo o discente, deixando-o como mero espectador de ensino e da aprendizagem. Fora do cotidiano escolar.
- (E) Esse conjunto de inquietações e questionamentos levou-nos a acreditar de que a pesquisa está presente na formação e na atuação pedagógica dos professores de Educação Básica dentro das escolas públicas.

QUESTÃO 26

Falar do espaço escolar é falar de bullying (este não é um conceito novo, contudo, uma série de acontecimentos levaram a que eclodisse para as odes televisivas), de convivência entre pares, de conflitualidade, de encontros e desencontros. Estas são questões que preocupam pais e professores, mas não poderá a escola ser um espaço de convivência salutar, de partilha de experiências, de encontro com a diversidade? Certamente! Aliás, esta é uma das principais funções da escola. Mas para se entender bem este fenômeno urge integrá-lo num conceito mais abrangente, o da violência. A violência escolar tem sido tema de investigação nestes últimos anos, assumindo-se como uma realidade constante e preocupante para a sociedade e demais comunidades (educativa, social, familiar). A procura de respostas por parte do sistema educativo faz-se quase todos os dias, tentando compreender a sua origem, desenvolvimento e manutenção, com especial enfoque no maltrato, ameaça e abuso entre colegas (Ortega, s/d).

Disponível em:
http://www.portalbullying.com.pt/images/pdf/Bullying_escolar_-_revista_diversidades_1.pdf
Acessado em: 28/03/2016

O texto acima nos dá suporte para um pequeno conhecimento sobre o bullying, marque a alternativa **correta**:

- (A) Alguns pesquisadores consideram que três ou mais ataques no mínimo em um ano contra a mesma pessoa, caracteriza-se bullying.
- (B) Aqui no Brasil, não existe tradução para a palavra bullying, no entanto a Associação Brasileira Multiprofissional à Infância e a Adolescência (ABRAPIA), relaciona algumas expressões que podem ser definidas como bullying: o ato de zoar, provocar, isolar, excluir, gozar, apelidar, discriminar, agredir, ignorar, chutar, ameaçar, amedrontar, quebrar material, ferir, perseguir, intimidar, ofender, sacanear o próximo, atos que causam dor silenciosa na maioria das vítimas, levando-as ao distanciamento e abandono da escola.
- (C) Bullying é um conjunto de atitudes agressivas, intencionais e repetitivas que ocorrem sem motivação evidente, adotado por um ou mais alunos contra outros, causando satisfação e euforia. Conforme o pensamento de Chalita (2008), o bullying é um conceito muito bem definido, não escolhe classe social ou econômica, escola pública ou particular, área urbana ou rural, ele está presente em grupos de crianças e de jovens, em escolas de países e culturas diferentes, na América Latina.
- (D) O primeiro país a se preocupar com o bullying escolar foi a Brasil, na década de 1970, quando ocorreram várias agressividades no ambiente escolar. A escola juntamente com a sociedade tentou investigar e solucionar métodos preventivos para a resolução do problema.
- (E) Não adianta, porém, pensar que o bullying só é problema dos educadores quando ocorre do portão para dentro. É papel da escola construir uma comunidade na qual todas as relações sejam conflitantes.



QUESTÃO 27

Há um novo panorama educacional gerado pela entrada das tecnologias da comunicação e informação (TICs) que vem ocasionando, diferentes experiências e ampliações metodológicas para esta esfera. Estas tecnologias estão transformando, de forma significativa, a maneira de agir e refletir na educação. A incorporação destes novos recursos tecnológicos, para além da “simples” utilização na prática educativa, deve considerar a proposta metodológica que a sustenta. É importante analisar que, como afirma Almeida e Valente (2005, p. 8), o emprego das tecnologias da informação e comunicação “impõe mudanças nos métodos de trabalho dos professores, gerando modificações no funcionamento das instituições e no sistema educativo”. E é neste caminho que a formação docente vem como uma forma de fornecer respaldo para que o professor construa conhecimento sobre as tecnologias (tanto tecnicamente, quanto pedagogicamente) e perceba como, porque e quando integrá-las a sua prática pedagógica. A preparação dos professores é o ponto decisivo, pois os alunos estão quase sempre prontos para a utilização das tecnologias, enquanto a maioria dos professores não. Como nos lembra Barros (2007, p. 105 e 106), as aulas dadas tradicionalmente estão gerando desinteresse e atualização de informações pelas tecnologias por parte dos alunos, o que está abalando o conhecimento “inquestionável” dos docentes, sendo assim, o “grande desafio consiste em integrar os professores com a cultura tecnológica para o processo de ensino e aprendizagem”.

Disponível em: http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2009/anais/pdf/3285_10.

Acessado em: 28/03/2016.

Do ponto de vista das Tecnologias Educacionais e tomando o texto por base, marque a alternativa **correta**:

(A) O desenvolvimento técnico-científico, por sua vez, impulsionando novas descobertas, gera grandes alterações na vida humana e no trabalho, caracterizando este momento como período da Terceira Revolução Industrial ou Revolução Tecnológica Social e Política.

(B) A escola, enquanto instituição social, é convocada a atender de modo satisfatório as exigências da modernidade. Se estamos presenciando estas inovações da tecnologia é de fundamental importância que a escola aprenda os conhecimentos referentes a elas para poder repassá-los a sua clientela; pois, é necessário que a escola propicie esses conhecimentos e habilidades necessários ao educando para que ele exerça integralmente a sua escolaridade.

(C) O desenvolvimento da técnica, da ciência e da tecnologia devem ser entendidos em estreita relação com as determinações sociais, políticas, econômicas e culturais. Essas atividades constroem uma relação do homem com o homem; é o esforço humano em criar instrumentos que superem as dificuldades das barreiras encontradas.

(D) A entrada destes recursos na Educação deve ser acompanhada de uma concreta formação dos professores para que eles possam utilizá-las de uma forma responsável e com potencialidades pedagógicas adequadas.

(E) A Web tem sido uma fonte acessível para pesquisa; através dela se tem acesso a bibliotecas, banco de dados, fóruns, possibilidade de

conversações telefônicas e de videoconferências. Não existindo limitações de seu uso, como capacidade dos computadores individuais e das redes de transmissão telefônicas além do tempo de consulta: geralmente é bem rápida assim, o tempo de consulta do usuário é diminuído visando não aumentar os gastos.

QUESTÃO 28

É importante destacar que a democratização da educação não se limita ao acesso à instituição educativa. O acesso é, certamente, a porta inicial para a democratização mas torna-se necessário, também, garantir que todos os que ingressam na escola tenham condições de nela permanecer, com sucesso. Assim, a democratização da educação faz-se com acesso e permanência de todos no processo educativo, dentro do qual o sucesso escolar é reflexo da qualidade. Mas somente essas três características ainda não completam o sentido amplo da democratização da educação.

Disponível em:

<http://revistaeducacao.uol.com.br/textos/161/artigo234838-1>.

Acessado em: 28/03/2016

Ao falar em acesso e permanência de alunos na escola, levando em consideração fragmentos do texto acima, marque a alternativa correta:

(A) O entendimento da democratização da educação indica necessidade de que o processo educativo, seja um espaço para o exercício democrático e, que para que isso aconteça, surge uma nova forma de concepção a gestão da educação: a gestão democrática.

(B) A demanda social por educação pública implica, pois, produzir uma instituição educativa democrática e de qualidade social, devendo garantir o acesso ao conhecimento e ao patrimônio cultural historicamente produzido pela sociedade.

(C) É importante também ser observada a concepção de sucesso escolar, de uma proposta democrática de educação, não se limitando apenas ao desempenho do aluno.

(D) Entre outras questões implica ainda a consolidação de condições dignas de trabalho, formação e valorização dos profissionais da educação e a construção, do PPP e PDI articulados com a comunidade e demandas dos movimentos sociais;

(E) Significa também reconhecer o peso das desigualdades sociais nos processos de acesso e permanência à educação e a necessidade de construção de políticas públicas e práticas de superação desse retrato.



QUESTÃO 29

Gestão e Aprendizagem são duas palavras que instauram conexões interessantes estabelecendo diálogos entre elas e abrindo possibilidades com interlocutores diversos no contexto da educação brasileira. O denominador comum a ambas é com certeza, a vida humana processo vivo, dinâmico, concreto e não uma abstração metafórica. Vida de cada pessoa e de pessoas em interação, em contínuo exercício de múltiplas aprendizagens e “ensinagens” Vida de pessoa e pessoas que precisam ser gestadas em muitas dimensões e à luz de valores que conferem significado. “Todo ser humano é inconcluso e é aí que se funda a educação como processo permanente”, diz Paulo Freire e é nesta perspectiva que Gestão e Aprendizagem inauguram contornos para que a vida aconteça. Aprendizagem entendida como processo ativo e interativo contemplando o ensino como dimensão implícita ao conceito. “Mestre, não é aquele que ensina, mas o que de repente, aprende” já anunciava Guimarães Rosa em Grandes Sertões/Veredas. Gestão como processo igualmente dinâmico: planeja, organiza e avalia o processo de educação e de vida, oportunizando tempos e espaços, imprimindo rumo e operacionalizando intenções. Gestão e Aprendizagem no cenário concreto da educação brasileira: Possibilidade? Desafio?

Disponível em:
http://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/pdf/13_02_2012_10.54.30.cd8b69c7158084c6e88f747450b0221e.pdf
Acessado em: 28/03/2016

Em se tratando de Gestão e Aprendizagem de acordo com o texto acima, marque a alternativa **correta**:

(A) A educação brasileira nos dias atuais tem sido contemplada com uma avalanche de reportagens trazidas à tona pela mídia em suas múltiplas manifestações, tais como jornais, revistas, rádio e televisão, equacionando informações que de um lado, enfatizam a importância da escola, do professor e do processo de educação como alavanca de desenvolvimento social e econômico e de outro lado, questionam a qualidade, a eficiência do que está acontecendo nas salas de aula pelo mundo afora, atingindo diretamente a todos os trabalhadores..

(B) Todo professor/gestor tem sido atingido por estas inquietações e as informações trazidas pelos diferentes meios de comunicação apresentam indicadores comuns referendados por estudos, pesquisas e experiências de sucesso nos diferentes países do mundo, com ênfase nas nações que nos últimos anos não saltaram significativamente na educação.

(C) Essas análises indicam prioridades a serem adotadas pela educação brasileira em duas dimensões: - políticas públicas em nível macro e sistêmico e a outra em nível micro de atuação local e de compromisso de cada gestor.

(D) Do ponto de vista macro e sistêmico, são enfatizados: - necessidade de investimentos financeiros bem administrados; - elaboração de um currículo nacional como referência de conteúdos e de aprendizagens; - ênfase na meritocracia como forma de incentivo ao trabalho de professores e gestores; a assistência financeira é responsabilidade da União aos Estados, Distrito Federal e aos Municípios.

(E) O processo de educação entendido na perspectiva do humano inconcluso e a ser construído está pautado

na concepção de pessoa como ser ativo, interativo, crítico que se posiciona como sujeito concreto em suas múltiplas relações.

QUESTÃO 30

Dos princípios relacionados a seguir, exceto um não converge como princípio norteador do **Projeto Político Pedagógico**:

(A) Igualdade de condições para acesso e permanência na escola.

(B) A questão da qualidade que não pode ser privilégio de minorias econômicas e sociais.

(C) Gestão Democrática como princípio consagrada pela constituição vigente e abrange as dimensões pedagógicas, administrativas e financeiras.

(D) Liberdade tendo como diretriz o princípio constitucional associado a ideia de autonomia. Para isso é necessário, portanto, como ponto de partida, o resgate do conceito de autonomia e liberdade.

(E) Estabelecimento de uma educação-escola sistemática de função reprodutivista, para atender uma necessidade de se organizar e transmitir o saber que a humanidade sistematizou ao longo de sua existência;